



Gen Bda ANTONIO CARLOS DE SOUZA  
Antigo Comandante da 10ª Bda Inf Mtz

### CURRICULUM VITAE

Ao ser nomeado comandante da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, o General de Brigada Antonio Carlos de Souza estava exercendo a função de Comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Recife.

Nasceu em 30 de novembro de 1960, na cidade de Garça-SP. É filho de Antônio Fernandes de Souza e Yvone Maria de Jesus Souza. Incorporou as fileiras do Exército em 16 de fevereiro de 1976, na Escola Preparatória de Cadetes do Exército, sediada em Campinas-SP.

Foi declarado Aspirante-a-oficial da arma de Infantaria em 11 de dezembro de 1982. Foi promovido ao posto de Coronel em 31 de agosto de 2006.

Cursou a Escola de Comunicações em 1985, a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais em 1991, a Escola de Comando e Estado-Maior em 1998, a Escola de Inteligência do Exército em 2001, a Escola Superior de Guerra em 2002 e realizou, ainda, o curso de Estado-Maior da Escola Superior de Guerra da Colômbia em 2003. Desempenhou várias funções ao longo da carreira, entre as quais destacam-se:

-Comandante de Pelotão e Companhia no 37º Batalhão de Infantaria Motorizado, em Lins-SP;

-Instrutor da Escola de Sargento das Armas, sediada em Três Corações/MG;

-Instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, sediado em São Paulo-SP;

-Instrutor da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, sediada no Rio de Janeiro-RJ;

-Instrutor da Escola superior de Guerra, sediada no Rio de Janeiro-RJ;

-Comandante do 6º Batalhão de Infantaria Leve “Regimento Ipiranga”, sediado em Caçapava-SP;

-Comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Recife;

## BREVE HISTÓRICO DO COMANDO DO GEN DE SOUZA

O General de Brigada ANTONIO CARLOS DE SOUZA assumiu o Comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, em 13 de janeiro de 2013 e com sua reconhecida competência e rara visão de futuro cumpriu todas as missões recebidas, imprimindo sua liderança e capacidade de trabalho na condução de todas as atividades de instrução, operacionais e administrativas, alcançando excelentes resultados.

O conhecimento profissional, a consideração no trato interpessoal, a dedicação integral e o entusiasmo pelo ofício das armas, foram fatores diferenciais que tornaram o General de Souza reconhecido, estimado e eternizado nas mentes e nos corações de seus chefes e subordinados.

Ascendeu ao generalato em 25 de novembro de 2012, e após passagem do cargo de Comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Recife, foi designado para o Comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada.

Sintonizado com os “Novos Ventos” do Comando Militar do Nordeste, o Gen De Souza, com seu empreendedorismo e capacidade de gestão, conduziu com oportuna e apropriada eficiência e eficácia inúmeras realizações no campo patrimonial, tanto no Comando da Brigada quanto em suas Organizações Militares diretamente subordinadas.

As atividades operacionais desenvolvidas pela 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, sob a condução de General de Souza, tiveram como foco ampliar o poder de combate do Grande Comando em operações terrestres, preferencialmente no emprego na Defesa Externa e Territorial, particularmente em Operações de Garantia da Lei e da Ordem, Ações Subsidiárias e Força de Pacificação.

Para o cumprimento de sua missão, manteve a Brigada sempre em condições de ser empregada como Força de Emprego Estratégico do Comando Militar do Nordeste, pronta para atuar no mais curto prazo e nos mais diferentes tipos de missão. Dentre as inúmeras missões realizadas, devem ser destacadas: Participação na Operação HILEIA PÁTRIA, coordenada pelo CMNE e em apoio ao IBAMA, realizada no estado do Maranhão; Operação Ilhéus na região sul do Estado da Bahia, em ações de garantia da lei e da ordem, para a preservação da ordem pública e incolumidade das pessoas e do patrimônio, durante conflitos de terra entre indígenas e produtores rurais, desenvolvendo ações de patrulhamento ostensivo, segurança de pontos sensíveis, estabelecimento de postos de bloqueio e controle de estradas, na área compreendida entre os municípios de Ilhéus, Buerarema e Una (BA); Operação Bahia 2014, atuando em Garantia da Lei e da Ordem, no estado da Bahia, em razão da greve da Polícia Militar, com o objetivo de restabelecer as condições de normalidade naquele Estado, em coordenação com os órgãos de segurança pública, municipais, estaduais e federais; Operações interagências para as ações de Fiscalização de Explosivos e Produtos Correlatos, dentre elas as Operações Dínamo e Pedreira, que tiveram resultados expressivos relativos a apreensões de toneladas de explosivos irregulares e autuações de empresas, fruto de infrações aos regulamentos, interdições cautelares e até mesmo prisões de contraventores; Exercícios Táticos com apoio de Sistema de Simulação (SISTAB), proporcionando adestramento aos Quadros de suas organizações militares subordinadas; Operação de Garantia da Votação e Apuração das Eleições de 2014, nos estados de Alagoas e Pernambuco; Operação Oásis, exercício de Garantia da Lei e da Ordem; A preparação e as ações de segurança durante a Copa das Confederações 2013 e Copa do Mundo 2014, na cidade-sede de Recife e em Maceió-AL, bem como a segurança das Estruturas Estratégicas consideradas primordiais para execução dos eventos.

Além de atuar como Força de Contingência e na defesa dessas Estruturas Estratégicas, também reforçou as ações de segurança em rotas protocolares, hotéis, centros de treinamento, receptivo nos aeroportos e entorno do estádio. Como coroamento de sua passagem à frente da Brigada Francisco Barreto de Menezes, comandou a Força de Pacificação “Guararapes”, durante a Operação São Francisco, realizando ações de Garantia da Lei e da Ordem para a preservação da ordem pública e incolumidade das pessoas e do patrimônio, contribuindo para o restabelecimento da paz na região do Complexo da Maré, na Cidade do Rio de Janeiro.

Atento ao bem-estar de sua tropa e de toda família militar, desenvolveu um relacionamento de respeitosa camaradagem, realizando inúmeras atividades sociais e de confraternização, gerando um favorável ambiente de fraternidade e respeito.

Exerceu sua ação de comando pelo exemplo, com serenidade e justiça, primando pela observância da cadeia de comando, bem como mantendo permanentemente informados os seus escalões superiores. Manteve um relacionamento de alto nível com as autoridades e a comunidade nos Estados de Pernambuco e Alagoas, além do Norte do Estado da Bahia, transitando com gentileza, atenção e desenvolvendo contatos de comando com autoridades civis e militares, bem representando a Força e preservando os legítimos interesses da Instituição.

O General De Souza permaneceu à frente da Brigada Francisco Barreto de Menezes, por mais de dois anos, passando o comando para o Gen Bda Antonio **Eudes** Lima da Silva, em 19 de maio de 2015.

### PALAVRAS DE DESPEDIDA

Excelentíssimo Sr Gen Pafiadache Comandante Militar do Nordeste, encerro nesta data meu período à frente da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, Brigada Francisco Barreto de Menezes com a satisfação de ter cumprido, por dois anos e quatro meses, a mais nobre e dignificante das missões que pode almejar um oficial, ser Comandante!

Ao tomar conhecimento da minha nomeação para o Comando da Brigada, em novembro de 2012, me senti um privilegiado. Primeiro pelo valor histórico e pela capacidade operacional de uma Brigada quaternária com todas as suas peças de manobra e apoios completos e segundo por permanecer no Recife, a terra dos altos Coqueiros, uma cidade reconhecidamente aprazível e hospitaleira. Todas as expectativas que tinha sobre o comando se concretizaram, com a graça divina, apoios inestimáveis e sorte os objetivos foram sendo atingidos.

Contudo, desde o princípio, tinha a plena certeza que não cumpriria a missão sozinho. Atuamos sempre em frações constituídas, precedidos por uma vanguarda atenta, apoiados por fogos e por um bom suporte logístico, com tropas amigas nos flancos e inseridos em um plano maior dos escalões enquadrantes. É esta estrutura coesa e agindo sincronizada que gera a sinergia que leva a conquista do objetivo.

MISSÃO CUMPRIDA! Cabe-me, então, reconhecer e agradecer o apoio daqueles que direta ou indiretamente contribuíram para que tudo o que foi planejado pudesse ser feito. Início dirigindo-me aos meus comandados. Muito obrigado pela dedicação, empenho e serenidade com que transpuseram todos os obstáculos, sem o trabalho abnegado de cada um dos 4853 homens e mulheres que constituem a BRIGADA FRANCISCO BARRETO DE MENEZES, não teríamos chegado ao final da jornada com os resultados pretendidos. O período que estive neste comando foi caracterizado por momentos intensos e extremamente gratificantes. Apoiamos agências governamentais, como o IBAMA em 2013 no Maranhão, os Grandes Eventos na Copa das Confederações 2013 e na Copa do Mundo FIFA 2014, protegendo estruturas estratégicas. Atuamos na garantia da lei e da ordem nos Estados de Pernambuco e Bahia em 2014, e na garantia da votação e apuração no Ceará também em 2014.

Culminamos nossa atuação, este ano, constituindo a Força de Pacificação Guararapes, contribuindo para o restabelecimento da paz social no complexo da Maré no Rio de Janeiro. Em todas estas ocasiões vivemos muitas experiências, corremos riscos, trabalhamos e aprendemos juntos, superamos desafios e demonstramos a capacitação operacional, a garra e a força do soldado nordestino. Continuo meus agradecimentos me dirigindo agora aos chefes militares de ontem e hoje. Ao General ENZO antigo Comandante do Exército, pela confiança e a designação para este comando. Agradeço aos generais Benzi e Pafiadache antigo e atual Comandante Militar do Nordeste, e aos Chefes de Estado Maior do CMNE, Generais Fernando, Eudes e Brito, pela atenção especial e apoio constante as atividades desta Brigada. Ao Gen Pafiadache agradeço, também, por me ter confiado o Comando da Força de Pacificação e ter se envolvido pessoalmente para que fossem reunidos todos os meios em pessoal e material para que pudéssemos bem representar o Comando Militar do Nordeste na missão.

Aos Generais Aguiar e Jesus Correia antigos Comandantes 7ª RM/7ªDE e ao meu dileto amigo e comandante General Marcio, Comandante da 7ª Região Militar, pelas orientações de comando e pelo suporte logístico contínuo e impecável, fundamental para a execução de nossas atividades. Aos generais Racine e Moura, comandantes da 6ª Região Militar Generais Gomes de Matos, Araujo Lima e Freire Gomes, comandantes da 10ª Região Militar, Generais Ignácio e Barboteo, comandantes da 7ª Brigada de Infantaria Motorizada, Generais Teixeira e Dantas, comandantes do 1º Grupamento de Engenharia e aos Generais Lucena e Pontes Neto. Inspectores de Saúde do Comando Militar do Nordeste, pela amizade, colaboração e apoio irrestrito, em todas as oportunidades, as atividades da Brigada.

Aos Comandantes das doze Organizações Militares diretamente subordinadas, atores de destaque dessa empreitada e militares de primeira grandeza, sem o trabalho profícuo de cada um dos senhores, seria impossível a concretização dos nossos objetivos. Conduziram suas tropas pelo exemplo. Com certeza são, para elas, bastiões de conduta moral, responsabilidade e profissionalismo. Aos meus Chefes de Estado Maior. Coronéis Maniscalco, Vasconcelos, Batista e Schinader por entenderem os princípios que norteavam as ações deste comando e conduzirem com o mesmo espírito as trabalhos internos e externos, permitido que não houvesse mudanças de rumo ou de ritmo nas inúmeras ausências que as missões impuseram a este comandante.

Ao Estado Maior da Brigada e demais integrantes do comando, oficiais, subtenentes, sargentos, cabos, soldados e funcionários civis, em especial os militares do Estado Maior Pessoal, agradeço pelo trabalho eficiente e por todo o suporte dedicado a atividade fim.

A Marinha do Brasil e a Força Aérea Brasileira, por intermédio de suas Organizações Militares em Alagoas e Pernambuco pelo apoio mútuo e fraterna convivência. Aos integrantes dos poderes Executivo, Legislativo e judiciário nas três esferas. federal, estadual e municipal e as instituições civis e militares com quem trabalhamos nestes dois anos pela consideração e salutar convívio. Aos Órgãos de Segurança Pública policia federal Policia Rodoviária Federal, Policia Militar, Policia Civil, Corpo de Bombeiros, Guarda Civil Metropolitana, pelo apoio irrestrito na consecução de nossos objetivos. Agradeço, ainda, a 7ª Circunscrição Judiciária Militar, à Advocacia Geral, particularmente a sua consultoria Jurídica e a Procuradoria Regional da União pelo suporte jurídico e atenção constante com as necessidades da Brigada. Os amigos vão, as amizades permanecem. Um agradecimento especial aos amigos que encontramos e aos que reencontramos em terras nordestinas, civis e militares, minha família e eu, ao longo destes quase cinco anos no Recife, muitos presentes nesta solenidade, pelo apoio inestimável e as sinceras demonstrações de apreço e consideração que levaremos para o resto de nossa vida.

Uma referencia aos meus pais Antonio e Yvone a quem sempre agradeço pelos valores morais e pelos exemplos transmitidos. As minhas filhas Thais e Liz, mais uma vez, pela compreensão das constantes ausências que a profissão impõe, tenham certeza que sempre estarão presentes no meu coração. A minha companheira, amiga, confidente e esposa PIA, minha sincera admiração, por tudo. No meu terceiro comando, já tinha a certeza de poder contar com o apoio e a cumplicidade que sempre me permitiram a dedicação que a carreira das armas exige. Mais uma vez, você superou todas as minhas expectativas. Seu ombro amigo, seu ouvido atento, mesmo a distancia, e sua alegria contagiante foram essenciais no meu dia-a-dia e imprescindíveis nos momentos das grandes preocupações e das decisões difíceis. Agradeço, também, a Deus, em sua infinita bondade, por me ter proporcionado vivenciar e compartilhar tudo isso e ainda me dado saúde para enfrentar os desafios diários. Finalizando, desejo a ao meu sucessor General EUDES, amigo desde os tempos da Escola Preparatória, antigo integrante da família BARRETO DE MENEZES, com ampla experiência na Brigada onde serviu como aspirante e comandante de Unidade, felicidades e sucesso na missão que se inicia, ao lado de sua esposa Monica e de seus três filhos. Que as bênçãos divinas continuem a guiar os destinos da Brigada. PÁTRIA!

Após deixar o comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, após dois anos, o General De Souza foi nomeado Chefe do Centro de Operações do Comando Militar do Leste.